RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Terca-Feira, 17 de Novembro de 2026

Membro do grupo Vou Zuar preso por suspeita de estupro mantém relacionamento com dançarina do Dança dos Famosos

Thiago Paiva, integrante da banda de pagode, está preso após denúncia e namora bailarina que venceu competição televisiva.

Atenção: a matéria a seguir traz relatos sensíveis de agressão e abuso sexual e pode ocasionar gatilhos sobre estupro, violência contra a mulher e violência doméstica. Caso você seja vítima deste tipo de violência, ou conheça alguém que passe ou já passou por isso, procure ajuda e denuncie. Ligue para o 180.

Um dos integrantes gêmeos do grupo musical "Vou Zuar" que se encontra detido sob acusação de envolvimento em crime sexual, Thiago Paiva, mantém relacionamento amoroso com a coreógrafa Mayara Araújo, que participou como parceira de dança do ator Diego Martins na edição atual do programa televisivo "Dança dos Famosos". O casal estabeleceu seu vínculo em 2021, quando a profissional de dança colaborou em uma produção audiovisual do coletivo musical.

A trajetória de Mayara na dança inclui vitória em competição de dança televisionada. No ano de 2019, em parceria com o ex-participante de reality show Kaysar Dadour, a bailarina conquistou primeiro lugar no quadro que, naquela época, integrava a programação do "Domingão do Faustão".



No decorrer do primeiro semestre deste ano, a vida amorosa do casal ganhou repercussão midiática quando registros visuais mostraram Thiago Paiva em desempenho artístico acompanhado por outras duas mulheres, gerando questionamentos sobre a lealdade do artista.

Na última segunda-feira (16/11), o componente do grupo de pagode foi colocado sob custódia juntamente com seu irmão gêmeo Bruno, em decorrência de acusação formal de crime sexual grave contra uma mulher, supostamente ocorrido após evento musical do coletivo artístico realizado em Barbacena, localizada no interior do estado de Minas Gerais.



Contextualizando a situação

Conforme investigação conduzida pelo portal de notícias LeoDias, uma mulher formalizou acusação contra os dois irmãos por alegado envolvimento em prática sexual coletiva não consensual. O coletivo artístico divulgou posicionamento público acerca do ocorrido através de seus canais digitais.

O fato alegado teria se originado posteriormente à apresentação artística no festival "Pagode do Sapo" realizado no município no fim de semana anterior (14/11). Conforme descrito no documento oficial registrado na delegacia de polícia de Barbacena, os irmãos teriam realizado convite à vítima para acessar o espaço de bastidores após o show. Subsequentemente, os artistas a teriam transportado em veículo motorizado até estabelecimento comercial de bebidas. Segundo o relato da denunciante, ela perdeu o estado de consciência dentro do automóvel, retomando a lucidez posteriormente ao constatar que os dois homens realizavam ato sexual sem o seu consentimento.

Ao tomar consciência da situação, a vítima solicitou auxílio a colega próximo, que a acompanhou até seu domicílio. Posteriormente, ela recebeu atendimento no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Barbacena, onde foram diagnosticadas lesões no corpo em diferentes regiões: face, mama esquerda, membros superiores e inferiores, além de ferimentos nas áreas genital e anal.

Seguindo o protocolo de investigação inicial, agentes de segurança deslocaram-se para o hospedagem onde o coletivo artístico se encontrava acomodado, localizada no centro urbano da cidade, procedendo ao encaminhamento dos irmãos Bruno e Thiago Paiva para procedimentos na delegacia. O portal LeoDias procurou contato com as instituições de segurança estaduais (Polícia Militar e Polícia Civil de Minas Gerais), porém não obteve manifestação até a conclusão da apuração. O espaço permanece aberto para declarações oficiais das autoridades.

Em suas redes sociais, o coletivo "Vou Zuar" expressou repugnância contra qualquer manifestação de agressão, simultaneamente enfatizando que o caso permanece sob investigação judiciária. O agrupamento também reforçou que os demais membros não possuem qualquer vínculo com os acontecimentos relatados e manifestou confiança no sistema de justiça para esclarecimento dos fatos.

Pronunciamento completo:

"O grupo Vou Zuar vem a público se manifestar diante dos recentes acontecimentos envolvendo os integrantes Thiago Paiva e Bruno Paiva.

Reafirmamos nosso absoluto repúdio a qualquer forma de violência. Ao mesmo tempo, ressaltamos a importância de respeitar o devido processo legal, a presunção de inocência e o direito à ampla defesa, uma vez que os fatos ainda estão sob apuração da Justiça.

Esclarecemos que as acusações dizem respeito a condutas individualmente atribuídas aos envolvidos, não tendo os demais integrantes, especialmente Vitor Naegele e Carlos Vieira qualquer participação nos fatos investigados. Seguimos confiantes de que a Justiça esclarecerá os acontecimentos e estabelecerá as responsabilidades cabíveis"."